



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

MICHELE JANAINA DE MACEDO

AUTOCUIDADO E ADESÃO: PROMOVEDO MUDANÇAS NO TRATAMENTO DE  
HIPERTENSOS NA ATENÇÃO BÁSICA

SÃO PAULO  
2018

MICHELE JANAINA DE MACEDO

AUTOCUIDADO E ADESÃO: PROMOVEDO MUDANÇAS NO TRATAMENTO DE  
HIPERTENSOS NA ATENÇÃO BÁSICA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: DANIELLE ABDEL MASSIH PIO

SÃO PAULO  
2018

## **Introdução**

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é patologia conhecida mundialmente e com elevada incidência e prevalência na saúde pública do Brasil.

Este trabalho parte de uma Unidade Básica de Saúde localizada na periferia da zona leste de São Paulo, onde a HAS é bastante diagnosticada, com 12% portadores da doença, encontrada principalmente nos pacientes acima de 50 anos.

A população idosa da área de abrangência da UBS Vila Ramos sobrevive, em sua maioria, de ajuda governamental tais como aposentadoria, pensões e outros auxílios. Em sua maioria, residem no mesmo terreno de seus familiares, porém em casas separadas, dando uma falsa idéia de ter um cuidador. Frequentemente, estes tem dificuldades em organizar os seus horários e/ou, por conta da idade, tratam de mais de uma patologia (comorbidades), tendo assim um número grande de medicamentos a serem administrados, se perdendo ao fazer o uso dos fármacos. Desta maneira, é visível o déficit de autocuidado, o que reflete e dificulta a adesão desses pacientes aos tratamentos definidos.

Com a diminuição da taxa de mortalidade, é crescente o número de idosos em nosso país, mostrando assim a transição geográfica que vem ocorrendo. Desta maneira, foi necessária a criação de Políticas voltadas para a saúde do idoso, colocando em evidência no acompanhamento geriátrico não somente a sobrevida, como também reestabelecer a funcionalidade da pessoa (VELLO et al., 2014).

A Estratégia Saúde da Família (ESF) visa a promoção da saúde, buscando habilitar a pessoa e a comunidade na melhor forma de desenvolver e manter o cuidado e a qualidade de vida. Especificamente nos idosos entende-se o cuidado como funcionamento da mente, do físico e ainda com a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis e suas incapacidades. Juntamente com a educação em saúde, a promoção à saúde traz o indivíduo para o papel principal sobre as decisões que o cercam (ALENCAR, 2014).

Ao se tratar de cuidados de saúde, o autocuidado vem evidenciando a sua importância, pois é através dele que o profissional pode desenvolver formas de promoção à saúde, dando ao usuário informações sobre a sua condição de saúde, alertando sobre os sinais e sintomas de doenças crônicas, para que eles mesmos consigam identificar, caso percebam a apresentação de um deles. O autocuidado ainda possibilita uma cooperação entre o usuário, familiares e equipe, para um melhor processo educativo e de adesão a acompanhamentos (ANDRADE et al., 2016).

A falta de adesão ao tratamento gera grande preocupação aos profissionais da UBS, que por sua vez realizam grupos e mutirões para sanar as possíveis dúvidas e organizar diários com os horários das medicações para que assim os pacientes não se confundam.

Porém, para garantir efetiva atenção à saúde e melhoria da qualidade de vida dos pacientes com HAS, segundo pesquisa realizada pela Universidade Federal de Minas Gerais, é necessário um domínio de conhecimento da equipe que o aborda (LARA, 2015).



## **Objetivos (Geral e Específicos)**

OBJETIVO GERAL: Promover o autocuidado e a adesão ao acompanhamento de HAS, na Atenção Básica;

Objetivos Específicos:

Garantir atenção integral, coordenada e centrada nos idosos portadores de HAS, favorecendo seu autocuidado e adesão;

Melhorar a efetividade, eficiência e qualidade das intervenções, partindo da singularidade dos atendimentos.

Envolver os profissionais que realizam o atendimento, procurando sinalizar os resultados qualitativos da prática clínica, centrada no idoso.

## **Método**

Local: UBS Vila Ramos, Jardim Limoeiro - Zona Leste / São Paulo- SP

Publico Alvo: Pacientes com idade superior a 50 anos, portadores de HAS.

Participantes: Gestores do sistema municipal de saúde e profissionais que atuam no atendimento destes pacientes em serviços de atenção primária à saúde.

Ações:

- ♦ Reorganizar a equipe juntamente com a farmacêutica, com uma atuação mais próxima em visitas às residências e um controle maior dos familiares com a retirada semanais de medicamentos, para que assim haja um melhor controle de adesão.
- ♦ Elaboração de diários para direcionar os pacientes com os medicamentos nos devidos horários, utilizando de ilustrações para minimizar possíveis dúvidas.
- ♦ Realizar consultas compartilhadas com mais de um membro da equipe, paciente e familiares onde se orientará todo o processo do tratamento, tirará dúvidas e se elaborará um plano para melhor adesão ao tratamento.

Avaliação/ Monitoramento: Realizar reuniões semanais com equipe, mostrando os resultados das ações singulares implementadas, para que assim seja analisada a necessidade de alterações das estratégias.

## **Resultados Esperados**

O presente estudo poderá beneficiar os pacientes que nele forem inseridos, pois conseguindo manter o tratamento de forma correta, permitirá melhorar a qualidade de vida, estabilizar os sintomas e dar um direcionamento à equipe, que terá estabelecido maior vínculo.

## Referências

- ♦ ALENCAR, T. D. **A consulta de enfermagem fundamentada no "Modelo de Promoção da Saúde de Nola Pender" a uma população idosa**: estudo transversal. 2014. 107 f. Dissertação ( Mestrado em Enfermagem) - Escola de Enfermagem Aurara de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2014.
- ♦ ANDRADE, R. P. S. et al. Contribuição dos profissionais na atenção primária à saúde para o autocuidado apoiando aos portadores de tuberculose. **Rev. Fund. Care** online, Rio de Janeiro, v. 8, n.3, p 4857-4863, 2016. Disponível em : <[www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/4466/pdf\\_1](http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/4466/pdf_1)>. Acesso 18 ago 2018
- ♦ LARA, A.P. **Baixa adesão ao tratamento da hipertensão arterial por pacientes da Estratégia Saúde da Família São Pedro do município de Pará de Minas**. Universidade Federal de Minas Gerais. Curso de Especialização em Estratégia Saúde da Família. MG, 2015.
- ♦ VELLO, L. S. et al. Saúde do idoso: percepções relacionadas ao atendimento. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 2, p 330-335, 2014.